

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: GINCANA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA FORMAÇÃO DE AGENTES AMBIENTAIS MIRINS

Fernanda Meire Cioato, Nilva Lúcia Rech Stedile, Ana Maria Paim Camardelo

INTRODUÇÃO

A inadequada segregação e o descarte de resíduos sólidos representam uma problemática ambiental e para a saúde¹. Visto que grande percentual dos resíduos da coleta seletiva de Caxias do Sul (de 30 a 70% dependendo do bairro de procedência) são considerados rejeito pelos catadores², estratégias educativas fazem-se necessárias para ressignificação da percepção da comunidade sobre a segregação incorreta como fator ambiental modificável.

OBJETIVO

Analisar o potencial de uma gincana como estratégia de ensino-aprendizagem para formação de multiplicadores ambientais em resíduos sólidos em uma escola de ensino fundamental.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de uma gincana, dirigida a alunos do 1º ao 5º ano de uma escola da rede municipal de ensino fundamental do município de Caxias do Sul. Participaram 268 alunos, organizados em dez equipes. Em primeiro momento a cada tarefa foram realizadas intervenções teórico-explicativas acerca da temática dos resíduos sólidos e o papel do catador como agente ambiental e posteriormente houve a execução das atividades relacionadas ao tema reciclagem, reuso e redução de geração de resíduos, que incluíram:

- Grito de guerra da equipe;
- Definição de mascote;
- Elaboração de brinquedos com material reciclável;
- Oficinas de segregação;
- Filme e contato com catadores;
- Elaboração de vídeo sobre o catador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Os alunos tinham conhecimento prévio sobre segregação e sobre a simbologia de resíduos orgânico e reciclável.
- Os temas “resíduos perigosos” e “rejeito”, e “trabalho do catador” foram conceitos novos.
- Os resultados de aprendizagem são satisfatórios com base na qualidade e forma de participação dos estudantes e pelo número de acertos em questões relacionadas a temática.
- Houve interesse sobre o descarte adequado dos resíduos e o trabalho do catador, com base nos questionamentos em relação à dificuldade das atividades laborais desses profissionais.

Figura 1: Atividades desenvolvidas na gincana



Fonte: Acervo dos pesquisadores (2018)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação ambiental inserida no ensino formal por meio de uma gincana pode ser considerada uma tecnologia educativa com potência para formação de agentes ambientais.

REFERÊNCIAS

1. HAMMES, M.; CAMARDELO, A.M. P.; STEDILE, N. L. R. Processo de trabalho dos catadores de resíduos sólidos: uma análise de variáveis em grupos de trabalhadores na Serra Gaúcha. In: CAMARDELO; STEDILE (orgs.), Catadores e Catadoras de Resíduos: prestadores de serviços fundamentais à conservação do meio ambiente. Caxias do Sul/RS: EDUCS, 2016.
2. CODECA, Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul. Associações de Reciclagem, 2017.